**OBTENÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DA FERMENTAÇÃO DE RESÍDUOS DE CARANGUEJO-UÇÁ, *U. cordatus* (LINNAEUS, 1763)**

**Adriana de Souza Abreu1; Marieide Moraes Alves2\***

[1soyabreu@gmail.com](mailto:1soyabreu@gmail.com). Engenheira de pesca/UFPA; [2malves@ufpa.br](mailto:2malves@ufpa.br). Engenheira química, Docente do curso de Engenharia de pesca/UFPA.

RESUMO

Na região bragantina, Estado do Pará, a forma de comercialização mais encontrada do caranguejo uçá, *U. cordatus,* é *in natura* ou carne (massa) congelada. Aproximadamente 30 mil famílias no Estado do Pará sobrevivem da atividade de retirada da massa de caranguejo. A média de resíduos dessa atividade é 75%. O depósito inadequado de resíduos no meio ambiente possibilita o desenvolvimento de vetores de doenças e causa poluição de corpos d’ água, do lençol freático, além da poluição visual e forte odor. Há várias alternativas de utilização de resíduos orgânicos, dentre elas a biodigestão, que utiliza uma biomassa para geração de biogás. As vísceras de caranguejo, geradas no beneficiamento, podem ser utilizadas biomassa. O objetivo deste trabalho foi a produção de biogás a partir da fermentação de vísceras de caranguejo-uçá. Foi estimada a potencialidade de fornecimento de vísceras por uma beneficiadora de caranguejo local; caracterizada a biomassa víscera de caranguejo por análise físico-química; testou-se, em ensaios preliminares, a melhor composição de biomassa através do acréscimo de esterco bovino e suíno às vísceras destinadas a biodigestão, sendo experimentados os substratos compostos por 100% vísceras (V); 20% de esterco bovino+80% vísceras (B20); 20% de esterco suíno+80% vísceras (S20); 40% de esterco bovino+60% vísceras (B40); 40% de esterco suíno+60% vísceras (S40); foi analisada a composição do gás formado nos diferentes ensaios após 22 dias de biodigestão. A capacidade estimada de fornecimento de vísceras foi de 2,08 t/mês, as quais tem composição de proteína 20.91%; umidade 70.81%; cinza 3.36 %; lipídio 7.23% e pH 6.2%. As diferentes composições de biomassa apresentaram pH variando 6,4 a 7,2. O tempo de retenção de 22 dias foi suficiente para formação de biogás. A análise química do biogás, nos ensaios preliminares apresentou média de 12% de O2 e estimou-se em 44% de metano e 44% de CO2.

**Palavras-chave**: metano, biomassa, biodigestão, resíduo orgânico